



INQUÉRITO SOBRE OS INDICADORES DE PREVENÇÃO DO VIH/SIDA, 2009 (APIS)

MANUAL DO AGENTE INQUIRIDOR

Praia, Junho de 2009

Ficha Técnica

Instituto Nacional de Estatística
Av. Amílcar Cabral C.P. 116
Praia Cabo Verde
Tel: 238 2613827, 2618133
Fax 238 2611656
E-mail: inecv@ine.gov.cv

Presidente

António Duarte

Edição

DEDS
Coordenador Técnico - René Charles Sylva

INDICE

INTRODUÇÃO	3
I – GENERALIDADES	3
A – OBJECTIVOS.....	3
B – ORGANIZAÇÃO DO INQUÉRITO.....	3
C – CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES INQUIRIDORES.....	3
D – METODOLOGIA.....	5
II. ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS NO TERRENO	6
III - COMO CONDUZIR UMA ENTREVISTA	9
A - COMO ESTABELECEER UMA BOA RELAÇÃO COM A PESSOA INQUIRIDA.....	9
B - ALGUNS CONSELHOS ÚTEIS PARA UMA BOA ENTREVISTA.....	9
V. O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR	10
PÁGINA DE COBERTURA: IDENTIFICAÇÃO.....	11
SECÇÃO A: CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR.....	12
SECÇÃO B – CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO.....	16
VII- PREENCHIMENTO QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL – MULHER/HOMEM	17
SECÇÃO 1 - CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS.....	17
SECÇÃO 2 - ACTIVIDADE SEXUAL.....	19
SECÇÃO 3 – VIH/SIDA E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	21
SECÇÃO 4 – CANCRO DA MAMA.....	22
ANEXO	24

INTRODUÇÃO

Esta formação visa capacitar os inquiridores e controladores de melhor forma para cumprir as suas tarefas no terreno. Para além de sessões teóricas serão realizadas simulações de entrevistas em grupos.

Após a formação, os inquiridores seleccionados trabalharão em equipas, no seio do domínio de estudo a que for afecto, com a finalidade de entrevistar mulheres e homens nos seus respectivos domicílios. Em função das zonas consignadas à cada equipe e do desenrolar dos trabalhos que lhes serão atribuídos, irão trabalhar na recolha de informações durante cerca de 3 semanas.

I – GENERALIDADES

A – OBJECTIVOS

O inquérito visa a obtenção de informações actualizadas sobre a os indicadores de prevenção do VIH/SIDA nomeadamente, os conhecimentos e atitudes face ao VIH/SIDA e outras IST.

Objectivos específicos

O inquérito visa em específico:

- ✓ Actualizar os dados sobre as características socio-demográficas da população;
- ✓ Conhecer melhor a sexualidade dos jovens;
- ✓ Medir os níveis de conhecimentos, as opiniões, e os comportamentos das mulheres e dos homens em relação à transmissão e a prevenção do VIH/SIDA;
- ✓ Medir os conhecimento das mulheres em relação ao cancro da mama.

B – ORGANIZAÇÃO DO INQUÉRITO

O inquérito é um projecto do ccs-sida executado pelo INE. A coordenação das actividades do projecto será assegurada pelo INE.

C – CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES INQUIRIDORES

1 – CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Todas as informações estatísticas facultadas pelos entrevistados são estritamente confidenciais.

O QUE SIGNIFICA ISTO?

🔒 Significa que a informação estatística **declarada** pelos inquiridos é secreta; **NÃO** deve ser comunicada a ninguém.

🔒 Significa também que o questionário **NÃO** deve ser visto por ninguém, excepto pelo seu Controlador e estruturas superiores do inquérito.

☞ O carácter confidencial dos dados decorre do princípio do segredo estatístico do que trata a Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 15/V/96 de 11 de Novembro).

Toda a equipe de terreno deve observar rigorosamente o princípio da confidencialidade em todas as fases do seu trabalho, sob pena de vir a ser penalizado nos termos da Lei.

2 - ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES INQUIRIDORES

São as seguintes as atribuições do agente inquiridor:

- ✓ **Executar** o trabalho tal como explicado no presente manual
- ✓ **Estudar** cuidadosamente o presente manual, os questionários e as fichas de controlo de terreno
- ✓ **Acatar e** seguir escrupulosamente as instruções dos superiores hierárquicos e solicitar conselhos em caso de dificuldades
- ✓ **Assegurar-se** da exactidão das informações recolhidas - antes de deixar o agregado, assegurar-se que o questionário foi correctamente preenchido e que foram incluídas todas as pessoas do agregado
- ✓ **Verificar** no fim de cada dia de trabalho os questionários preenchidos antes de os entregar ao agente controlador e assegurar-se sempre que dispõe de um número suficiente de questionários não preenchidos para o próximo dia
- ✓ **Preencher** a ficha do inquiridor logo que terminar uma entrevista em cada agregado familiar ou uma entrevista individual
- ✓ **Terminar** a operação de recolha de dados no período fixado
- ✓ **Colocar em lugar** visível o cartão de identificação
- ✓ **Voltar** ao local da entrevista para completar o questionário sempre que se verificar que o seu preenchimento foi feito de forma incompleta.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO

- ✓ Comentar sobre informações recolhidas durante o Inquérito e/ou mostrar os documentos a outras pessoas (salvo aos superiores hierárquicos);
- ✓ Colocar às pessoas inquiridas questões que não constam do questionário;
- ✓ Delegar a função de Agente Inquiridor à outra pessoa;
- ✓ Fazer acompanhar-se durante os trabalhos de outras pessoas sem autorização do Agente Controlador ou das Autoridades locais;
- ✓ Abordar questões de ordem política ou religiosa;
- ✓ Prometer algo à população;
- ✓ Ingerir álcool durante o horário de trabalho;
- ✓ Interferir nos conflitos da população.

D – METODOLOGIA

1- DESENHO E COBERTURA DA AMOSTRA

O APIS abrangerá todas as ilhas de Cabo Verde. O método de amostragem é probabilístico, areolar realizada em duas etapas. Numa primeira etapa foram seleccionados 75 Distritos de Recenseamento (DR's) enquanto Unidades Primárias de Sondagem (UPS). Na segunda etapa foram seleccionados os agregados familiares, donde provieram as mulheres e os homens elegíveis para o inquérito, sendo a idade o critério de elegibilidade (15-49 anos).

Este método de amostragem e os trabalhos realizados garantiram a selecção aleatória de 2250 agregados familiares, onde se espera inquirir 1859 mulheres e 1601 homens com idade compreendida entre os 15 e 49 anos.

Quadro .1 N° de DR seleccionados e agregados familiares por domínio e meio de residência

Domínio	N° DR seleccionados			N° AF seleccionados		
	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total
Santo Antão	3	5	8	90	150	240
São Vicente	6	4	10	180	120	300
São Nicolau	2	2	4	60	60	120
Sal	2	2	4	60	60	120
Boa Vista	2	2	4	60	60	120
Maio	2	2	4	60	60	120
Praia	9	6	15	270	180	450
Resto de Santiago	6	10	16	180	300	480
Fogo	2	4	6	60	120	180
Brava	2	2	4	60	60	120
Cabo Verde	36	39	75	1 080	1 170	2 250

Quadro .2 N° de Mulheres e Homens a inquirir por domínio e meio de residência

Domínio	N° mulheres			N° de homens		
	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total
Santo Antão	83	111	194	74	92	166
São Vicente	164	89	253	147	73	220
São Nicolau	55	45	100	49	37	86
Sal	55	45	100	49	37	86
Boa Vista	55	45	100	49	37	86
Maio	55	45	100	49	37	86
Praia	247	134	381	221	111	332
Resto de Santiago	164	223	387	147	184	331
Fogo	55	89	144	49	73	122
Brava	55	45	100	49	37	86
Cabo Verde	988	871	1859	883	718	1601

2 – QUESTIONÁRIOS DO INQUÉRITO

Para recolha de dados adoptou-se a metodologia de entrevistas domiciliares, com aplicação de dois tipos de questionários:

- ✓ *Questionário do Agregado familiar*
- ✓ *Questionário Individual de Mulher/Homem.*

3. RECOLHA DE DADOS

A actividade de recolha de dados será realizada por 17 equipas. Cada equipa será constituída por um inquiridor, uma inquiridora e um(a) controlador(a). Para além das entrevistas com os chefes dos agregados familiares, inquiridoras realizarão as entrevistas individuais com mulheres, os inquiridores realizarão as entrevistas individuais com os homens.

4. CONTROLO DE QUALIDADE

Para assegurar a qualidade dos dados recolhidos durante o processo de recolha no terreno cada equipa contará com a presença de um(a) controlador(a) e um supervisor que procederão a detecção e correcção dos erros nos questionários antes de abandonar o DR. A(o) controlador(a) terá entre outras, as seguintes responsabilidades :

- ✓ **Identificar** todos os agregados (e endereço) seleccionados;
- ✓ **Assistir** as entrevistas que achar necessário;
- ✓ **Corrigir** todos os questionários, assegurando que estão completos e que os conteúdos são coerentes;
- ✓ **Reunir** com os membros da equipa sempre que achar necessário afim de discutir e resolver todos os problemas de ordem técnica e logística.

A nível central os questionários serão igualmente verificados e todos os problemas encontrados serão encaminhados ao Gabinete Técnico para resolução. Para além disso, durante o processo de recolha, uma equipa constituída pelos técnicos do Gabinete realizará visitas periódicas no terreno afim de inteirar –se dos problemas e apresentação de soluções.

II. ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS NO TERRENO

• Localização dos agregados seleccionados

Para localizar os agregados familiares seleccionados deve utilizar como guia o número de casa e o nome/nominho do chefe de agregado familiar. Utilize o nome/nominho do chefe de agregado para localizar os agregados.

Exemplos de algumas situações de dificuldades que poderão ser encontradas no terreno e alternativas de resolução:

SITUAÇÕES	ALTERNATIVAS DE RESOLUÇÃO
O agregado seleccionado mudou-se de casa e no momento da entrevista ela se encontra vazia.	Deve escrever o código 6 (casa vazia) na página de cobertura do questionário agregado familiar.
O agregado seleccionado mudou de casa, e esta se encontra ocupada por um novo agregado.	Deve inquirir este novo agregado.
O número de casa corresponde ao número da lista mas o nome de chefe de agregado não corresponde.	Deve inquirir o agregado ali residente, apesar da mudança do nome do chefe.
As portas da casa estão fechadas e os vizinhos informaram que os moradores estão ausentes e que só vão regressar após alguns dias ou semanas.	Deve anotar o código “3” (moradores ausentes) na ficha de inquiridor e na capa do questionário do agregado familiar. Entretanto , o agregado deverá ser revisitado pelo menos duas ou mais vezes antes da equipe abandonar o DR.

Observação importante: Esta actividade deve ser feita em colaboração com a controladora

• **Distribuição de tarefas**

No terreno, os trabalhos serão coordenados pelos agentes controladores de acordo com as regras que lhes serão atribuídas no âmbito de uma formação específica. Cada equipe irá trabalhar por vagas ou grupos de agregados cujo término deverá coincidir com a visita do supervisor, de acordo com um calendário elaborado e pré-estabelecido pelo Gabinete. Após o reconhecimento dos agregados familiares deverão proceder da seguinte forma:

- a) Afectar a inquiridora e ao inquiridor um agregado familiar para realização da entrevista com o chefe;
- b) Cada inquiridor(a) deverá realizar todas as entrevistas individuais correspondentes a cada agregado que lhe for afectado;
- c) A entrevista com os homens deverá ser realizada **apenas pelo inquiridor**
- d) Dois ou três dias antes da visita do supervisor todos deverão se esforçar para terminar com todos os casos pendentes, como por exemplo, realização de entrevistas adiadas, entrevistas com pessoas ausentes, esclarecimento de incoerências nos questionários etc.

• **Planeamento das visitas**

Deve fazer de tudo para conseguir todas as entrevistas com os chefes dos agregados familiares e com todas as mulheres e homens elegíveis residentes e visitas nos agregados seleccionados para o efeito. Pode ser que algum membro do agregado não esteja disponível no momento da sua primeira visita.

Assim, deve combinar uma data para a próxima visita. Recomenda-se pelo menos três visitas para tentar obter uma entrevista completa. Faça a visita seguinte numa hora diferente da precedente.

- **Verificação dos questionários preenchidos**

O inquiridor deve rever todos os questionários logo após o término de cada entrevista. Esta verificação deve ser feita de preferência, antes de deixar um agregado familiar..

Observações importantes:

1. Não recopie os questionários, pois cada vez que os recopiar estará a aumentar o risco de erro;
2. Não utilize folhas de rascunho para anotar as respostas. Anote-as directamente no questionário;
3. Todos os questionários, que por qualquer motivo forem inutilizados, devem ser guardados e devolvidos à controladora e posteriormente ao supervisor.

- **Controlo das tarefas diárias**

Certifique-se que as páginas de cobertura dos questionários foram preenchidas de forma. Deve verificar a coerência das respostas e, em caso de dúvidas, deve voltar ao agregado familiar para corrigi-las.

- **Documentos necessários para o trabalho**

Antes de partir para o terreno, deve verificar que tem tudo o que é necessário para o trabalho de terreno desse dia. E este *dossier* é composto por:

- Uma quantidade suficiente de questionários
- Mapa dos DR e lista dos agregados familiares seleccionados
- Ficha da(o) inquiridora/inquiridor
- Manual do Inquiridor
- Documento de identificação
- Um suporte para escrever
- Caneta azul
- Uma capa ou uma bolsa para introduzir os questionários.

III - COMO CONDUZIR UMA ENTREVISTA

A - COMO ESTABELECEER UMA BOA RELAÇÃO COM A PESSOA INQUIRIDA

O seu primeiro contacto com os agregados familiares seleccionados dar-se-á no momento de se apresentar ao chefe do mesmo. Assim:

- **Tente deixar uma boa impressão à partida**

Comece a entrevista com um sorriso dizendo *bom dia, ou boa tarde*. De seguida apresenta-se. Uma boa apresentação pode ser assim:

Bom dia. Meu nome é _____ trabalho para o INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA e o CCS-SIDA. Estamos a realizar um inquérito nacional sobre a saúde das mulheres e dos homens. Gostaríamos que participasse neste inquérito. Por isso, pretendo colocar-lhe algumas questões sobre o VIH. Estas informações serão úteis aos programas do Governo para planear e organizar os serviços de saúde. A entrevista vai demorar cerca de 10 minutos. As informações que nos fornecerá serão estritamente confidenciais ou seja não serão transmitidas a outras _____ pessoas. A sua participação neste inquérito é voluntário, mas de extrema importância. O/A senhor/a estará contribuindo muito para resolvermos alguns problemas que hoje em dia enfrentamos. Esperamos que aceite participar neste inquérito pois, a sua opinião como a de muitos, homens e mulheres que vamos entrevistar, é extremamente importante para o país.

Se a pessoa inquirida hesitar em responder às questões, ou perguntar para que servirão as informações deve sempre insistir na confidencialidade das mesmas e responder com clareza e sinceridade todas as questões colocadas.

- **As entrevistas devem ser feitas em privado**

A presença de estranhos durante a entrevista pode impedir a obtenção de uma resposta séria e verdadeira. Por isso, todas as entrevistas quer sejam individuais ou não devem ser realizadas em privado. Em circunstancia alguma pode conduzir uma entrevista na presença de terceiros, mesmo sendo marido, esposa, mãe ou pai.

B - ALGUNS CONSELHOS ÚTEIS PARA UMA BOA ENTREVISTA

- **Seja neutro durante o tempo de entrevista**

Se a inquirida der uma resposta confusa, tente aprofundar sem induzi-la a uma determinada resposta colocando as seguintes outras questões:

"Podia explicar um pouco mais, por favor?" ou
"Não percebi bem, podia repetir por favor?"

- Nunca sugere uma resposta à pessoa inquirida.
- Não altere a formulação ou a sequência das questões.
- Trate as pessoas que hesitem em responder com habilidade.
- Evite ideias pré-concebidas
- Não precipite a entrevista

IV. INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS

- **Formulação de questões**

É extremamente importante que você coloque cada questão exactamente como ela esta no questionário. Fale claro e lentamente para que a pessoa inquirida não tenha dificuldades em entendela. Às vezes, será obrigado a repetir a questão para estar seguro que a pessoa inquirida percebeu.

OBS: Tenha cuidado ao explicar as perguntas para não alterar o sentido das mesmas

- **Registro de respostas**

Existem **questões com as respostas pré-codificadas**, **questões com respostas não codificadas** e **filtros** que servirão de controle para as questões seguintes. Para as questões pré-codificadas basta circundar o código correspondente à resposta correcta.

V. O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR

AGREGADO FAMILIAR – Entende-se por agregado familiar, um grupo de pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente sob o mesmo tecto e autoridade de um chefe, mantendo em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, as despesas de habitação, alimentação e vestuário.

Casos particulares

- ⇒ Um grupo de pessoas solteiras com ou sem relação de parentesco que vivem na mesma casa constitui um agregado se tomarem em comum as refeições. No caso contrário, constituem agregados diferentes.
- ⇒ Uma empregada que come e dorme em casa do patrão, faz parte deste agregado.

QUEM DEVE RESPONDER Á ENTREVISTA?

A entrevista com o questionário do agregado familiar é feita com o chefe do agregado familiar e em caso de ausência, doença ou outra impossibilidade deste, com um membro do agregado que seja responsável e suficientemente idóneo para responder de forma completa e correcta as questões do questionário.

Os questionários individuais de Mulheres e de Homens devem ser respondidos por todas as mulheres de 15 a 49 anos e homens de 15 a 49 anos residentes nos agregados seleccionados para o efeito que são membros habituais do agregado ou que pernoitarão no alojamento.

CHEFE DO AGREGADO FAMILIAR – É a pessoa responsável pelo agregado familiar considerado como tal pelos restantes membros.

Este questionário é composto por 2 secções:

A página de cobertura – É a primeira página, destinada à localização e ao resultado da entrevista dos membros do agregado familiar.

SECÇÃO A – CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

SECÇÃO B – CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DA HABITAÇÃO

PÁGINA DE COBERTURA: IDENTIFICAÇÃO

- A localização deve ser preenchida pelo inquiridor antes de começar o trabalho no terreno para evitar perda de tempo.
- Não deve abreviar o nome da Ilha, do Concelho e da Freguesia. Escreve os códigos correspondentes (ver lista).
- Escrever nas caselas correspondentes ao número de DR, Urbano/ Rural e número de agregado.

Nº do distrito de recenseamento (DR)

Trata-se do número que se encontra na sua lista de famílias a inquirir.

Urbano / Rural

Marcar o número 1 se estiver a trabalhar num distrito urbano e o número 2 se estiver a trabalhar num distrito rural. Esta informação também consta na lista das famílias a inquirir.

Nº do agregado

Escreva neste espaço os números que lhe foram atribuídos pela sua controladora. Esta informação também consta na lista das famílias. Vai de 1 até 30.

Visitas da(o) inquiridora/inquiridor

Após ter contactado o agregado deve escrever os resultados da sua visita.

- Os espaços referidos com os números 1, 2 e 3 servem para registar a data e hora de cada visita;
- Cada inquiridor deve registar o seu nome nas linhas reservadas para o efeito;
- O resultado da cada visita também deve ser registado no espaço reservado para o efeito;
- No espaço correspondente à visita final deve-se escrever o dia e o mês da última visita;
- Cada inquiridora deve escrever o seu código nas caselas reservadas para o efeito;
- A casela correspondente ao resultado deve ser preenchido de acordo com os códigos especificados na parte final do questionário, e este deve corresponder ao resultado da última visita.

Código 1 – Completo – quando a entrevista estiver terminada e completa.

Código 2 – Incompleto – quando a entrevista foi iniciada mas por qualquer motivo ficaram questões para serem preenchidas ou esclarecidas posteriormente.

Código 3 – *Moradores* ausentes – quando ninguém se encontra em casa e o vizinho informarem que vão demorar para regressar. Entretanto, os vizinhos podem estar enganados, por isso deve-se visitar o agregado até abandonar o DR .

Código 4 – Adiado – quando o chefe do agregado não se encontra disponível para realizar a entrevista no momento previsto, e, por isso, ficou combinado uma nova data.

Código 5 – Recusa – quando o chefe recusou a responder, mesmo após várias insistências por parte da equipe.

Código 6 – Casa vazia – quando ninguém se encontra em casa e esta aparentar estar desabitada.

Código 7 – Incapacitada/doente - quando o chefe do agregado, ou seu representante for uma pessoa que possui alguma incapacidade mental que lhe permita responder.

Código 8 – Outro – corresponde a outras situações não previstas nos códigos anteriores.

TOTAL DE PESSOAS NO AGREGADO FAMILIAR. INDICAÇÃO DE MULHER E HOMEM ELEGÍVEL.

Completado a entrevista ao Agregado Familiar, registre o número total de pessoas do agregado familiar na casela **TOTAL DE PESSOAS NO AGREGADO**.

De seguida escreva o total de mulheres e homens elegíveis nas caselas indicadas para o efeito.

Número de linha do respondente corresponde ao número de linha da pessoa que respondeu à entrevista.

BASE DA PÁGINA DE COBERTURA

Ainda na parte inferior da página de cobertura, o controlador e o supervisor deverão assinar os respectivos nomes e marcar os códigos no momento de entrega do inquiridor para o controlador e do controlador para o supervisor.

O verificador e o digitador escreverão os respectivos nomes e códigos no momento da execução das respectivas tarefas a nível do INE.

SECÇÃO A: CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

Nesta secção o inquiridor irá recolher informações sobre cada membro do agregado familiar . Antes de iniciar o preenchimento tenha presente o seguinte:

- O chefe do agregado ou seu representante responde pelos seus membros
- Os adultos presentes podem ajudar o chefe a precisar algumas respostas;
- Existem blocos de perguntas com indicação de idade das pessoas que devem responde-las

QUEM DEVE SER INQUIRIDO?

CIDADÃOS NACIONAIS OU ESTRANGEIROS

RESIDENTES NO AGREGADO FAMILIAR		NÃO RESIDENTES NO AGREGADO FAMILIAR	
Moradores presentes no momento do inquérito (inclui as empregadas domésticas que dormem no agregado)	Moradores ausentes temporariamente (por menos de seis meses) no momento do inquérito	VISITAS (todas as pessoas que pernoitaram no alojamento do Agregado)	Empregadas domésticas que não dormem no agregado familiar
SIM	SIM	SIM	NÃO

COLUNA 2 : RESIDENTES HABITUAIS E VISITANTES

Nesta coluna registre os nomes de todos os membros do agregado familiar pela seguinte ordem:

1. Chefe do agregado;
2. Cônjuge do chefe do agregado,

3. Cada um dos filhos solteiros começando pelo filho mais velho,
4. Filhos casados que vivem com os pais ;
5. Outras pessoas que vivem habitualmente no agregado (sobrinhos, netos, primos enteados etc),
6. Empregadas domésticas que vivem no agregado
7. Visitantes que pernoveram no alojamento.

Alguns casos de dúvidas que poderão surgir:

- Se um homem tiver duas residências e trabalha num outro lugar. Pergunte onde ele passa a maior parte do seu tempo, tomando como referência, uma semana. Se for nesse agregado, então registre-o como sendo membro desse agregado familiar. Se não, então não se deve registá-lo como sendo membro desse mesmo agregado.
- Pode ser que uma mulher declare o seu marido que é emigrante por mais de seis meses como sendo o chefe do agregado familiar. Neste caso, ele não pode ser considerado membro desse agregado familiar e não pode ser registado no respectivo questionário.

COLUNA 3: LAÇO DE PARENTESCO COM O CHEFE DO AGREGADO FAMILIAR

- ✓ Faça a pergunta e aguarde a resposta.
- ✓ Circule o número correspondente à resposta dada;
- ✓ Só deve haver uma resposta;
- ✓ A modalidade “outro” compreende tios, primos, avós, sogro/sogra, cunhado, madrasta, padrasto etc

Muita atenção.

Interessa a relação de parentesco com o chefe do agregado familiar e não com a pessoa respondente que, pode muitas vezes, não ser o chefe do agregado familiar.

COLUNA 4: SEXO

Circule o código “1” para masculino e “2” para feminino.

- Se o nome suscitar alguma dúvida quanto ao sexo da pessoa, pergunte ao chefe do agregado.

COLUNA 5 : LOCAL DE NASCIMENTO

Pergunte onde é que a pessoa nasceu.

- Se a pessoa nasceu em Cabo Verde, pergunte o concelho de residência da sua mãe no momento de nascimento e escreva o respectivo código no espaço reservado para o efeito.

COLUNAS 6 E 7: SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIA

COLUNA 7: VIVER HABITUALMENTE AQUI

Ao fazer a pergunta deve chamar a pessoa a que se refere pelo seu nome. Se uma pessoa vive habitualmente no agregado circule o código “1” correspondente a resposta “SIM” .

Deve-se considerar como residente:

- Pessoa que vive habitualmente 6 meses ou mais no agregado familiar ou;
- Pessoa que não vive habitualmente 6 meses ou mais no agregado familiar mas que têm a intenção de aí permanecer durante 6 meses ou mais ;

- Pessoa que vive habitualmente no agregado familiar, mas que não tenha passado a noite do inquérito na residência habitual por se encontrar temporariamente fora do país ou do local de residência, por um período inferior a 6 meses e haja intenção de retorno.

NÃO DEVEM ser inscritos

- Os indivíduos a cumprirem serviço militar obrigatório
- Os bolseiros que se encontram no estrangeiro ou noutras ilhas por mais de seis meses
- Doentes internados nos hospitais por mais de seis meses

COLUNA 7: DORMIU A NOITE PASSADA AQUI

Nesta coluna deve-se registar todas as pessoas que vivem ou não no agregado e que passaram a noite anterior à data da entrevista no agregado familiar. Deve-se registar também todas as pessoas que vivem ali e não passaram a noite anterior por motivo de trabalho ou viagem.

COLUNA 8: IDADE

Esta é uma das questões mais importantes do inquérito, pois toda a análise dos dados é feita na base de informações cruzadas com a idade. Por isso é fundamental saber que:

- A idade deve ser indicada em números de anos completos no último aniversário e deve ser anotada sempre em dois dígitos;
- Por exemplo se a pessoa ainda não completar um ano de idade, **escreva 00**. Se tiver cinco anos completos **escreva 05**

Em caso de dificuldade na obtenção da resposta proceda da seguinte forma:

- ⇒ Peça **Bilhete de Identidade, cédula ou outro documento de identificação**, onde possa estar registada a idade ou o ano de nascimento da pessoa;
- ⇒ Pergunte aos outros membros da família;
- ⇒ Use datas de acontecimentos históricos locais ou nacionais.

COLUNA 9- ESTADO MATRIMONIAL

COLUNAS 10 E 11 - ELEGIBILIDADE

Estas colunas restringem-se às mulheres de 15-49 anos (coluna 10), aos homens de 15-49 anos coluna (11).

Observação importante:

Nesta pergunta deve-se marcar (eleger) também os VISITANTES que pernoitaram no alojamento.

Para isso, análise bem a coluna 8 (idade). Verifique as idades dos homens e das mulheres, e circule na coluna 10, os números de linha correspondentes às mulheres de 15 a 49 anos, na coluna 11, os números de linha correspondentes aos homens de 15 a 49 anos.

COLUNAS 12, 13: EDUCAÇÃO

Só para as pessoas de 4 anos ou mais

COLUNA 12- (NOME) JÁ FOI ALGUMA VEZ À ESCOLA

Com esta pergunta pretende-se saber se a pessoa já frequentou algum estabelecimento de ensino em qualquer escola reconhecida pelo Estado ou no estrangeiro, quer seja no passado, quer seja actualmente.

Faça a pergunta chamando o **nome** da pessoa a que se refere . Circule o código 1 para os casos das pessoas que já foram alguma vez à escola e código 2 para as pessoas que nunca foram à escola.

Se a resposta for não, passe a pergunta 14.

COLUNA 13 : QUAL FOI O NÍVEL MAIS ELEVADO QUE (NOME) FREQUENTOU OU ANDA A FREQUENTAR

Entende-se como:

Nível de instrução o grau máximo concluído ou que tenha frequentado (sem concluir), no sistema educativo do país em que se tenha estudado. Para as pessoas que estudaram no estrangeiro deve-se fazer em colaboração com o respondente, a correspondência com o nosso sistema.

Observação importante:

Esta questão deve ser preenchida de acordo com os códigos constantes no questionário para nível e ano/classe/fase

COLUNA 14 DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO

Pretende-se saber para as crianças de 0-14 anos se foram declaradas ao registo.

Observação importante (continuação dos questionários)

- Se o agregado familiar tiver mais de 20 pessoas, utilize um segundo questionário. Marque uma cruz na quadrícula que se encontra no final da segunda página. Na primeira coluna correspondente ao “**número de linha**” corrija o número “01” por “21”, “02” por 22 ...
- Transcreva todas as informações relativas à identificação do agregado para a página de cobertura do segundo questionário.

SECÇÃO B – CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO

QUESTÃO 21: PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Esta questão visa registar a origem da água utilizada para a higiene pessoal, a lavagem da roupa, a lavagem da louça e outros utensílios domésticos e a preparação dos alimentos.

Entende-se por:

- ❖ **Água canalizada da rede pública**, o sistema de abastecimento de água, fornecida pela rede pública instalada no interior da unidade de alojamento.
- ❖ **Cisterna**, quando se trata de água das chuvas armazenadas em cisterna domiciliar.
- ❖ **Chafariz**, quando a água provem dos chafarizes ou cisterna municipal.
- ❖ **Poço**, perfuração de terreno para captação de água.
- ❖ **Nascente**, quando a água brota naturalmente para a superfície
- ❖ **Levada**, conduta superficial, construída normalmente de argamassa, com a parte superior descoberta
- ❖ **Auto-tanque** – pode ser municipal ou privado
- ❖ **Outro**, quando a água provem de outras fontes diferentes das anteriores.

QUESTÃO 22 LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

QUESTÃO 23: TEMPO GASTO PARA CHEGAR À FONTE DE ABSTECIMENTO DE ÁGUA

A duração inclui o tempo total de percurso, da casa ao ponto de água. Portanto, em caso de dificuldade, insista para saber um tempo aproximado. Sempre que o agregado familiar obtiver água a partir de mais de uma fonte, determine o tempo gasto em relação à principal fonte.

QUESTÃO 24: A SUA CASA TEM (posse de casa de banho com retrete)

Com esta variável pretende-se medir a disponibilidade e a qualidade do sistema sanitário, que como se sabe determinam em parte, as condições sanitárias em que vivem os agregados familiares.

Importante: Tenha em consideração as seguintes definições:

Casa de banho com retrete, uma casa de banho com sanita (onde se faz as necessidades fisiológicas de evacuação) e chuveiro para se tomar banho.

Casa de banho sem retrete, um sítio fechado onde as pessoas tomam banho, tendo ou não chuveiro, mas sem sanita.

Retrete/latrina, um sitio fechado, onde só tenha um “buraco de cimento”, no pavimento ou, que só tenha a “sanita” onde se evacua.

QUESTÃO 25: MODO DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Refere-se ao modo de evacuação das águas residuais da cozinha, casa de banho, lavagem de roupas e outras águas residuais utilizadas pelo agregado.

Importante: Entende-se para este inquérito, como:

Fossa séptica - para os casos em que as águas residuais são evacuadas principalmente para este dispositivo, directamente da cozinha, casa de banho, da tina de lavar roupa etc.

Obs: A fossa séptica pode ser de uso colectiva ou privado.

Rede de esgoto - se o meio de evacuação está ligada à rede pública de esgotos;

Redor da casa- se as águas residuais da cozinha, casa de banho, da tina de lavar roupa são depositadas principalmente no espaço aberto em redor da casa;

Natureza - se as águas residuais da cozinha, casa de banho, da tina de lavar roupa são depositadas principalmente no espaço aberto distante da casa;

Outro se o agregado utiliza um outro meio diferente das assinaladas anteriormente; ex: no mar

QUESTÃO 26: POSSE DE FOSSA SÉPTICA OU LIGAÇÃO À REDE DE ESGOTO

QUESTÃO 27: MODO DE EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

QUESTÃO 28: POSSE DE ALGUNS BENS E ACESSO À ELECTRICIDADE:

Esta pergunta visa fornecer algumas informações que permitam inferir sobre o nível de vida do agregado familiar. Faça a pergunta, **cite cada uma das alternativas** e circule o código correspondente a cada uma das respostas.

OBS: Deve-se considerar que a casa tem electricidade se a energia é obtida através de motores, painéis solares, baterias, ou se a energia é obtida através de vizinhos.

QUESTÃO 29: FONTE DE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS

QUESTÃO 30: ANOTE A HORA DE FIM DA ENTREVISTA

VII- PREENCHIMENTO QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL – MULHER/HOMEM

SECÇÃO 1 - CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

QUESTÃO 101: ANOTE A HORA

Escreva a hora de início da entrevista individual. Anote a hora e o minuto, utilizando o sistema de contagem convencional, ou seja o sistema de **1 a 24 horas**.

QUESTÃO 102 : DURAÇÃO DE RESIDÊNCIA

Para esta questão procura-se saber desde quando a inquirida vive no concelho onde está sendo realizado o inquérito de maneira contínua e não na sua casa actual. Assim, para uma mulher que sempre viveu num concelho a resposta será “SEMPRE VIVEU” (código 95) MESMO que ela tenha mudado de freguesia, ou zona. Aqui “vive de maneira contínua” significa sem ter mudado de concelho de residência.

Entretanto se ela residia noutra concelho, deve perguntar-lhe desde quando vive no Concelho da actual residência. Registre as respostas em anos completos.

QUESTÃO 103: AUSENCIA NA COMUNIDADE DURANTE MAIS DE UM MÊS (localidade, bairro, ...)

QUESTÃO 104: Nº DE AUSENCIA NA COMUNIDADE DE MAIS DE 1 MÊS SEGUIDO

QUESTÃO 105: MÊS E ANO DE NASCIMENTO

Tratando-se da pessoa que respondeu ao questionário do agregado familiar, deve-se perguntar de novo qual a **sua data de nascimento (mês e ano)**. Se a inquirida responder em que mês e ano nasceu, escreva o mês e o ano, nas casas reservadas para o efeito, convertendo o mês em número.

Por exemplo:

Se for o mês de **Janeiro**, escreva **01**; se for o mês de **Fevereiro**, escreva **02** e assim por diante. Se a inquirida não souber em **que mês nasceu**, circule o código correspondente a “NÃO SABE O MÊS” e pergunte-lhe se sabe/recorda-se em que **ano nasceu**. Se responder o ano escreva os algarismos na casa correspondente ao ANO.

Se após vários esforços, não se conseguir obter o ano de nascimento, circule o **código** correspondente a “NÃO SABE O ANO”.

QUESTÃO 106: QUANTOS ANOS COMPLETOU NO SEU ÚLTIMO ANIVERSÁRIO

Um dos objectivos desta questão é controlar a questão 106 e a questão relativa à elegibilidade no agregado familiar. Assim, chegando à essa **questão** deve-se verificar mais uma vez se a pessoa **satisfaz os critérios de elegibilidade**. Caso esse critério não se verificar deve escrever **não elegível** na primeira página do questionário individual mulher e encerre nesse ponto a entrevista, e com a devida cortesia, agradeça o inquirido pela sua colaboração.

A idade deve ser marcada em anos completos, ou seja, idade aquando do último aniversário. Para o seu correcto preenchimento deve-se proceder tal como descrito na página 22.

VERIFICAÇÃO DA COERÊNCIA DA IDADE E DA DATA DE NASCIMENTO

Verifique a coerência do ano de nascimento (**questão 105**) e da idade (**questão 106**).

QUESTÃO 107: ONDE NASCEU

Faça a pergunta e aguarde a resposta. Se o inquirido nasceu em Cabo Verde, circunde o respectivo concelho. Se não nasceu em Cabo Verde, circunde o código correspondente ao país.

Se não nasceu em Cabo Verde, nem em Portugal, nem nos Estados Unidos da América circule o código correspondente a “OUTRO PAÍS” e escreva o nome do país de nascimento, em maiúsculas.

QUESTÕES 108 : EDUCAÇÃO (frequência)

Tratando-se de uma variável de referência para a análise dos resultados, interessa ao inquérito, tanto o sistema escolar (ensino clássico formal) como o sistema extra-escolar (alfabetização). Esta questão permite saber se o inquirido frequentou alguma vez algum estabelecimento de ensino.

Observação importante:

- Não se considera como frequência escolar a participação em cursos de corte e costura, computação, línguas (excepto se conferem nível académico com equivalência reconhecida) etc.;

QUESTÕES 109 : NÍVEL DE INSTRUÇÃO)

Esta questão refere-se ao nível de instrução atingido num estabelecimento do ensino.

QUESTÕES 110: NÍVEL E ANO/CLASSE QUE CONCLUIU

Faça a pergunta e circunde o código correspondente à resposta.

Exemplo 1.

Se o indivíduo responder que frequentou ou anda a frequentar o 3º ano do ensino primário, circule o código 2 correspondente ao nível 2 (EBI) e o código 3 correspondente a ano/classe/fase.

	Nível	ANO/CLASSE/FASE
PRÉ-ESCOLAR	0	1 2
ALFABETIZAÇÃO	1	1 2 3
EBI	②	1 ② 3 4 5 6
SECUNDÁRIO	3	1 2 3 4 5 6
CURSO MÉDIO	4	1 2 3
CURSO SUPERIOR	5	1 2 3 4 5 +

Exemplo 2:

Se o inquirido responder que é formado em Economia, circule o código 5 correspondente ao nível 5 (CURSO SUPERIOR) e o código 5+ para o ANO/CLASSE/FASE

SECÇÃO 2 - ACTIVIDADE SEXUAL

Para fins deste inquérito deve-se considerar as seguintes definições:

ESTADO CIVIL – É a situação do indivíduo de acordo com as leis, usos e costumes face ao casamento ou vivência marital no momento do inquérito.

SOLTEIRO (A)– Pessoa de qualquer sexo que nunca tenha contraído matrimónio civil ou religioso e não esteja a viver em união de facto no momento do inquérito.

CASADO(A) – Pessoa que está unida pelo casamento civil ou religioso

UNIÃO DE FACTO – É um homem e uma mulher que vivem matrimonialmente em comum independentemente dessa união tenha sido oficializada perante a igreja ou registo civil.

SEPARADO(A)/ DIVORCIADO(A) – É a pessoa que esta separada ou divorciada do marido ou da mulher quer seja por lei ou não

VIUVO(A) – Pessoa que foi casada ou viveu em união de facto, faleceu-lhe o marido ou mulher e não voltou a casar ou a viver em união de facto. Se a pessoa casou novamente é considerada “Casada”.

QUESTÃO 201: ACTUALMENTE CASADA OU VIVE EM UNIÃO

Faça a pergunta e aguarde a resposta. Siga as instruções de salto de acordo com o questionário.

O termo “actualmente” refere-se no momento do inquérito

QUESTÃO 202: CASAMENTO E VIDA EM UNIÃO

Faça a pergunta e aguarde a resposta.

QUESTÃO 203: ESTADO CIVIL ACTUAL

Esta questão refere-se apenas às pessoas que no momento do inquérito não estão casadas e nem vivem em união, mas que no passado foram casadas ou em união. Faça a pergunta e aguarde a resposta.

QUESTÃO 204: importante respeitar a privacidade antes de continuar com a pergunta 205.

QUESTÃO 205: IDADE À PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL

Leia atentamente a frase introdutória. Esta questão é concernente a todas as mulheres e todos os homens. Registe a resposta em anos completos. Para os inquirido(a)s que nunca tiveram relação sexual, circle o “00”.

QUESTÃO 206: É um filtro

QUESTÃO 207: É perguntada aos adultos –jovens de 15-24 anos. É sobre o uso do preservativo aquando da 1ª relação sexual.

QUESTÃO 208: MOMENTO DA ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL

Para registar a resposta deve primeiro circundar o código correspondente e de seguida registar na casela apropriada à resposta declarada.

Exemplos:

Se o inquirido (a) declarar “há 3 semanas” circule o código “2” e registe 03 no quadrado indicado por “SEMANAS”

Se ela responder “a noite passada” circule o código “1” e registe “00” no quadrado indicado por dia.

Se o tempo é superior a 12 meses circule o código ‘4’ e registe a resposta em anos completos e prossiga com a questão 218.

QUESTÃO 209 a 217: o preenchimento se faz em coluna, começando pelo último parceiro, de seguida o penúltimo e depois o antepenúltimo parceiro.

Relativamente ao último parceiro, a resposta para a Q.210 está registada no Q.208. Portanto respeitem, o salto para 211.

Q. 213 Prestam atenção em relação ao tipo de relacionamento. Entre os parceiros. Constitui uma variável chave deste inquérito.

Q. 214. Procuram estimar a duração do relacionamento. A mesma deve ser registada em dia, ou mês ou ano.

Q.217. Segue as instruções de salto. Caso de uma resposta “SIM”, vai para Q210 e perguntar sobre o penúltimo parceiro, antepenúltimo parceiro. No caso de “Não”, pergunta a 218.

Q.218 NÚMERO TOTAL DE PARCEIROS SEXUAIS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Se a inquirida responder “NÃO SABE” insista para obter um número aproximado.

Q.220 Lê as modalidades de resposta.

Q.222 é de resposta múltipla. Circule A, B, C,

SECÇÃO 3 – VIH/SIDA E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Esta secção aborda as questões sobre o VIH/ SIDA e outras infecções e doenças sexualmente transmissíveis (IST). A SIDA é uma doença causada pelo vírus do VIH e ataca o sistema imunológico do nosso organismo provocando infecções secundárias que conduzem a morte. A doença transmite-se principalmente por via sexual ou através de contacto com sangue contaminado. Esta secção é constituída por um conjunto de questões relacionadas com conhecimentos da SIDA e outras IST, os conhecimentos dos meios de transmissão e dos meios de prevenção e ainda sobre o comportamento face a estas infecções doenças.

QUESTÃO 301: CONHECIMENTO DA SIDA

Faça a pergunta e aguarde a resposta. Siga as instruções de salto de acordo com o questionário.

QUESTÕES 302, 304, 306 : CONHECIMENTO DOS MEIOS ESPECÍFICOS DE PREVENÇÃO DO VÍRUS DO SIDA.

Ter um único parceiro, Uso do preservativo, deixar de ter relações sexuais

QUESTÕES 303, 305, 307 e 308: CRENÇAS ERRADAS

Transmissão através da picada de mosquitos, comendo no mesmo prato que uma pessoa infectada, de feiticaria, por ter uma aparência saudável uma pessoa não pode ser infectada pelo VIH.

QUESTÕES 309: CONHECIMENTO DO MODO DE TRANSMISSÃO DO VIRUS DA SIDA DA MÃE PARA O FILHO

A questão 309 procura medir o nível de conhecimento sobre quando é que se faz a transmissão do vírus de SIDA da mãe para o filho (transmissão vertical).

QUESTÕES 310, 311, 312: CONHECIMENTO DE ANTI-RETROVIRAIS (ARV)

Faça a pergunta e aguarde a resposta. Esta questão pode ter mais de uma resposta..

Q. 311, lê cada uma das perguntadas.

QUESTÕES 313 a 320 : TESTE DO VIH

QUESTÕES 321, 322, 323, 324, : ATITUDES EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS INFECTADAS

Faça as perguntas e aguarde as respostas

QUESTÕES 327, 328: OPINIÕES SOBRE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS 12-14 ANOS EM RELAÇÃO UTILIZAÇÃO DO PRESERVATIVO E ABSTINÊNCIA SEXUAL ATÉ O CASAMENTO.

Q 329 É UM FILTRO QUE VEM NA SEQUENCIA DA Q. 301

Q. 330, È FILTRO. RESPEITEM OS SALTOS.

QUESTÕES 331: CONHECIMENTO DE OUTRAS IST.

Trata-se de outras infecções/doença (diferente da SIDA) que podem ser transmitido através de contacto sexual.

Faça as perguntas e aguarde as respostas

QUESTÕES 332 a 334: PREVALÊNCIA DAS DST NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Interessa saber se nos últimos 12 meses, a mulher/homem teve alguma IST . Faça as perguntas e aguarde as respostas

QUESTÃO 335. VERIFICAÇÃO DE RESPOSTAS 332 333 334: FILTRO PARA SELECÇÃO DE MULHERES/Homens QUE JÁ TIVERAM ALGUMA DOENÇA/INFECCÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

QUESTÕES 336, 337, 339: PROCURA DE CONSELHO E/OU TRATAMENTO PARA DST

SECÇÃO 4 – CANCRO DA MAMA

Esta secção que vai da Q. 402 a 405 é unicamente para as mulheres.

Há uma tomada de consciência da necessidade de:

1. Uma maior intervenção social, política e económica par a luta contra o cancro da mama.
2. Envolver todas as mulheres nesta cruzada contra o cancro e sobretudo a necessidade de uma detecção precoce.

Recomendações para o despiste precoce:

- Fazer uma mamografia de rotina. Todos os anos, a partir dos 40 anos de idade
- Auto-exame nas mamas a partir dos 20 anos de idade

Solicitar um exame clínico ao seu médico: A cada três anos, dos 20 aos 39 anos de idade. Todos os anos, a partir dos 40 anos de idade.

É importante conhecer os sinais que podem revelar um cancro da mama: - Um nódulo pequeno ou espessamento da pele; - Uma modificação da forma da mama ou um mal-estar persistente; - Escorrência mamária fora de um contexto de gravidez. Em caso de aparecimento destes sinais deverá consultar imediatamente o seu médico

Quando fazer?

- **Auto-exame** uma vez por mês. A melhor ocasião é na primeira semana após o ciclo menstrual, altura em que há menor tensão mamária.

O que procurar?

Diante do espelho:

- Deformações ou alterações do formato das mamas

- Abaulamentos ou refracções
- Fenda à volta do mamilo

No banho ou deitada:

- Caroços nas mamas ou axilas
- Secreções pelos mamilos

Como examinar as suas mamas?

Diante do espelho: Eleve e abaixe os braços.

Observe se há alguma anormalidade na pele, alterações no formato, abaulamentos ou refracções.

Durante o banho:

Com a pele molhada ou ensaboada, eleve o braço direito e deslize os dedos da mão esquerda suavemente sobre a mama direita estendendo até a axila. Faça o mesmo na mama esquerda.

Deitada: Coloque um travesseiro debaixo do lado esquerdo do corpo e a mão esquerda sob a cabeça. Com os dedos da mão direita, apalpe a parte interna da mama. Inverta a posição para o lado direito e apalpe da mesma forma a mama direita. Com o braço esquerdo posicionado ao lado do corpo, apalpe a parte externa da mama esquerda com os dedos da mão direita.

Atenção: Caso encontre alguma das anormalidades citadas, lembre-se que é importante procurar o seu médico, quanto mais cedo melhor! Além disso nas consultas de rotina, peça ao seu médico assistente para que examine também as suas mamas.

Fonte: GAER - Instituto Médico de Radiologia Clínica

- A **mamografia** é um exame de diagnóstico por imagem, que tem como finalidade estudar o tecido mamário. Esse tipo de exame pode detectar um [nódulo](#), mesmo que este ainda não seja palpável.

Para tanto é utilizado um equipamento que utiliza uma fonte de [raios-x](#), para obtenção de imagens radiográficas do tecido mamário.

A mamografia é a maneira mais avançada, eficaz e precisa de detectar o câncer de mama em um estágio inicial. Como resultado, a mamografia salva vidas

Q. 401 SE HOMEM, VAI PARA FIM DA ENTREVISTA.

Q. 402 CONHECIMENTO DO CANCRO DA MAMA

Q. 403: FONTE DE INFORMAÇÃO SOBRE O CANCRO DA MAMA. TRATA-SE DE UMA PERGUNTA COM RESPOSTAS MÚLTIPLAS.

Q. 404 PREVENÇÃO PRECOCE PARA IDENTIFICAR O CANCRO DA MAMA

Q. 406. Anote a hora e minutos de fim da entrevista.

NÃO ESQUEÇA DE REGISTRAR OBSERVAÇÕES PERTINENTES SOBRE A ENTREVISTA.

ANEXO

CALENÁRIO HISTÓRICO PARA ESTIMAR A IDADE DO RESPONDENTE

N.º	Acontecimento	Lugar de ocorrência	Data
1	Grande fome de 1903	Todo país com particular incidência na ilha de Santiago	1903, após a crise de 1901
2	Revolta dos camponeses	Ribeirão Manuel – Santa Catarina	1910
3	Crise de 1911-1915. Seca e surto gafanhotos	Todos países com particular incidência na ilha de Santiago causando grande número de mortos	1911 - 1915
4	Crise de 1916-1918 causada pela corte de ligação entre Portugal e Cabo Verde no decurso da I Guerra Mundial	Todo o País começando pela Boa Vista com grande mortalidade	1916- 1918
5	Crise de 1921-1922 senão das obras de Assistência p/ ilha de Santiago quase aguda p/ilha de S. Vicente falta de navegação e da importação de carvão	Todo país com particular incidência na ilha de Santiago 70,5 de mortandade	1921-1922
6	Revolta dos Camponeses	Engenho	1921-1923
7	Crise de 1923-1924	Todo o País	1923-1924
8	Crise de 1926-1927	Ilha de Santiago, Fogo, S. Antão, S. Nicolau, Boa Vista	1926-1927
9	Revolta dos camponeses	Achada Falcão	1941
10	Crise de 1941-1943 por falta de chuva e falta de movimento no Porto de S. Vicente (C. Fore)	Todo o país	1941-1945
11	Crise de 1947-1948 fome generalizado causando a morte de quase 29.789 pessoas	Todo o País	1947-1948
12	Arrombamento do muro de Assistência	Praia – ilha de Santiago	Fev. 1949
13	Grande erupção do vulcão da ilha do Fogo	Ilha do Fogo	1951
14	Morte Amilcar Cabral		1973
15	Independência de Cabo Verde	Cabo Verde	1975
16	Mudança de regime político em Cabo Verde	Cabo Verde	1991
17	Última grande erupção do Vulcão do Fogo	Ilha do Fogo	1995

